

Prefácio

Barbara Fadel

Como citar: FADEL, Barbara. Prefácio. *In:* VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin; CALDAS, Rosangela Formentini (org.). **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2026. p.9-13. DOI: <https://doi.org/10.36311/2026.978-65-5954-676-3.p.9-13>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Quando fui gentilmente convidada a escrever o Prefácio do livro “*Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional: Novas abordagens*”, imaginei se não estaria concorrendo com uma série de outros trabalhos já realizados. No entanto, ao recordar das amáveis palavras ditas no convite, lembrei de toda a minha trajetória na UNESP, campus de Marília. Nessa perspectiva e com esse pensamento, decidi escrever os caminhos percorridos como passos que se desdobram, revendo a minha trajetória que compreende um olhar sobre o ontem e a expectativa de contextualizar um esboço do que me marcou positivamente em tudo o que adquiri e contribui para o crescimento da área.

Memória... ah as nossas memórias... segundo N. Bobbio “*somos aquilo que recordamos*”. As **nossas memórias fazem de cada um de nós o que somos**, nos diferenciando de qualquer outro indivíduo. A memória é a evocação de informações daquilo que foi aprendido. Só lembramos aquilo que foi significativo para nós. Assim, através de minhas memórias, consigo resgatar lembranças de apreço.

O primeiro emprego

Meu primeiro emprego foi na cidade de Franca, numa biblioteca que continha apenas um pequeno acervo. A unidade possuía um curso superior e, atualmente, é o Centro Universitário Municipal. Na ocasião, sentindo a necessidade dos alunos e professores por mais leitura e busca de

informações específicas e atualizadas, fui atrás de materiais que pudessem suprir aquela procura. Ao mesmo tempo, busquei aprimoramento na minha formação e tive a oportunidade de trabalhar e pesquisar em bibliotecas de grande porte, como as da USP e da UNESP. Em cada momento vivido, percebia que a informação era a chave que guiava para o conhecimento e o desenvolvimento de estudos em diferentes áreas, sendo a chave para o progresso das pesquisas e das organizações.

A docência

Ao assumir a docência no Departamento de Biblioteconomia da UNESP, na cidade de Marília, percebi que cada disciplina por mim ministrada mostrava que a organização e a administração de uma unidade de informação eram importantes para o oferecimento de serviços de qualidade para o leitor. O contato com os colegas do Departamento e suas visões múltiplas sobre a área e os serviços prestados por unidades de informação enriqueceram, cada vez mais, minha visão e o que ela representava para a sociedade em geral e, principalmente, a acadêmica.

O primeiro Grupo de Pesquisa

Busquei a criação de um grupo de pesquisa capaz de desenvolver estudos e discussões na área da Administração e de suas diversas facetas. Assim, no ano de 1995, nascia o Grupo de Pesquisa “Administração em Unidades de Informação”, inscrito na Plataforma CAPES e formado por docentes, profissionais e alunos de pós-graduação e graduação.

Naquele período, os temas que mais suscitavam interesse e busca por pesquisas estavam relacionados aos recursos humanos das Unidades de Informação e a formação e o preparo de profissionais aptos a nelas trabalharem.

A organização de evento / CD-ROM

Temas como a capacitação profissional, a mediação da informação, a gestão de pessoas e a inteligência competitiva também começaram a ter destaque no Grupo de Pesquisa. Assim, foi organizado, pelo referido grupo, no ano de 2002, um evento, no auditório da UNESP, campus de Marília, denominado “*A Informação nas Organizações Sociais: desafios em face de*

multiplicidade de enfoques”, com destaque a temáticas como: tecnologia, redes eletrônicas e gestão da informação. Vale lembrar que contamos com a participação de renomados nomes da área, que apresentaram conferências sobre temas que muito beneficiaram as pesquisas em andamento pelos membros do Grupo. Esse evento resultou na publicação de um CD-ROM que teve ampla distribuição. (ISBN 85.98176-01-X)

O despertar para os novos focos de pesquisa na área da informação, incluindo o uso de tecnologias, apresentava um enfoque multidisciplinar que mostrava a importância e o poder desse suporte, pois permitia por exemplo, a acessibilidade a informação com rapidez, independente de limites e fronteiras.

O Programa de Pós-Graduação da UNESP (PPGCI)

Com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, o destaque foi para a gestão. Fazer pesquisa na área de gestão era uma novidade. Em tempos de acirrada competição organizacional, era necessário prover recursos que subsidiassem o interesse e a importância da gestão da informação para as organizações. Há de se ressaltar, inclusive, que, nos cursos de Biblioteconomia existentes, a aceitação do papel de gestão ainda era restrito, pois prevalecia um pensamento preso às técnicas da profissão. A gestão competitiva e os processos decisórios provocaram mudanças nas informações e comunicações, gerando uma transformação, por meio das tecnologias, no conhecimento que se fazia necessário para a inovação e a competitividade das organizações e seu destaque nos mercados.

Para alcançar as novas abordagens que se revelavam no campo do conhecimento, fazia-se necessário fomentar estudos de cultura organizacional em prol do compartilhamento do conhecimento gerado naturalmente pelas pessoas.

A gestão do conhecimento e a cultura organizacional possuem estreita relação e são interdependentes. Lembro-me de uma frase de Moacir Reis *“a cultura é a nossa vida e o nosso oxigênio, a única coisa que pode mudar o mundo”* e isso me fez refletir sobre a significativa importância do estudo da cultura organizacional, que se torna uma ferramenta tanto para ser usada nas organizações, como para entender a sua dinâmica e as possíveis

atualizações de seus valores, possibilitando uma efetiva participação nos mercados e a busca por inovação.

O Grupo de Pesquisa Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional (GICIO)

Com a integração de novos membros com larga experiência em gestão, no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, encerramos as atividades do Grupo de Pesquisa “Administração em Unidades de Informação” e propusemos um novo Grupo, mais adequado às propostas e necessidades de pesquisa que se faziam naquele momento. Assim, o Grupo de Pesquisa “*Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional*” foi criado com pesquisadores que, para além das temáticas de administração, atuavam em: Inteligência Competitiva Organizacional, Mediação da Informação, Competência em Informação, Cultura Organizacional e que, sobretudo, estavam interessados em construir conhecimento científico e modelos aplicados.

O novo grupo, tinha a missão de desenvolver pesquisa básica e aplicada, atividades de ensino e extensão, objetivando contribuir para a construção e consolidação da área da Ciência da Informação, com grande inserção no mundo acadêmico e, por meio de vários eventos, congressos e reuniões, foram produzindo variadas publicações, sendo que uma delas se destacou pela ampla repercussão, tornando-se uma obra tão requisitada, que foi realizada uma segunda edição. O livro “*Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional*” foi organizado pela professora Marta Lígia Pomim Valentim e apresentava temas que ofereciam ao leitor uma visão holística dos fundamentos da inteligência competitiva e da gestão da informação, das características da cultura organizacional, da comunicação organizacional e do monitoramento informacional.

Na continuidade dos trabalhos realizados pelo Grupo, a qualidade e a produtividade de pesquisa foram fundamentais para a inserção do PPGCI da Unesp no cenário brasileiro e no exterior, apresentando novos focos de pesquisa e novas tecnologias, provocando mudanças no pensar da gestão que vai ao encontro das necessidades da sociedade.

Novos Temas, novas abordagens: O Grupo de pesquisa GICIO em ação

Fechando o ciclo de um pensar nas evoluções dos temas que o grupo de pesquisa GICIO alcançou, minhas memórias me levam a perceber que o atual livro “*Informação, Conhecimento e Inteligência Organizacional: Novas abordagens*” reflete os desafios que a sociedade brasileira enfrenta em busca de um desenvolvimento social e econômico que nos leva a repensar o nosso Brasil.

Entendo que este novo momento do Grupo de Pesquisa, ao organizar esse novo livro, não o faz somente como uma reedição do anterior. Desde a publicação do CD-ROM e, posteriormente, o primeiro livro até o presente momento, ocorreram algumas importantes mudanças nas temáticas que acompanham o grupo, tanto do ponto de vista experimental, quanto do conceitual. No acompanhamento de tais mudanças, houve a necessidade de atentar e acolher os anseios da sociedade e este livro reflete a preocupação sempre constante dos pesquisadores do grupo, com olhar crítico e acuidade, nos 30 anos dedicados aos estudos desta importante área de pesquisa.

Aqui, nesta publicação, o leitor certamente encontrará conhecimentos relevantes e significativos para a importância da informação e a necessidade de abrir caminhos para os desafios que a sociedade brasileira enfrenta em busca de um desenvolvimento social e econômico.

Barbara Fadel